



LÍNGUA, CULTURA E LITERATURA: VIAGEM DE ESTUDOS À MONTEVIDÉU - URUGUAI

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/Realeza (UFFS)

Autores: Pamela Tais Clein CAPELIN¹; Vanessa Luiza de WALLAU²; Kemelly CARDOSO³; Gabriel Fischer LOTTERMANN⁴; Ana Carolina Teixeira PINTO⁵

Introdução

Este trabalho objetiva relatar a experiência da viagem de estudos a Montevidéu - Uruguai, realizada no ano de 2019, a fim de perceber a imersão cultural e linguística de estudantes do espanhol como língua estrangeira em um país hispano falante. Assim, se intenciona descrever a vivência dos acadêmicos da 9ª e da 5ª fase do curso de Letras - Português Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza/PR, matriculados, respectivamente, nos componentes curriculares de Literatura Hispânica III e Literatura Hispânica II que, junto da professora regente desses componentes nas turmas, foram até um país que tem a Língua Espanhola como idioma oficial e lá participaram de atividades culturais.

Lugares como a Biblioteca Nacional, o museu Torres Garcia, a Fundação Mário Benedetti, o Teatro Solís, o parque Rodó, a Feira Tristán Narvaja, além da característica arquitetônica da cidade, foram possíveis de ser observados, bem como aspectos do âmbito linguístico, cultural e literário. Em vista disso, essa viagem de estudos justifica-se pois oportunizou aos acadêmicos o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, de modo a provocar e aprofundar a reflexão dos aspectos supracitados.

Muito mais do que somente entrar em contato com as estruturas linguísticas do espanhol característico daquela região, se pôde observar e conhecer um pouco da cultura e da

¹Pamela Tais Clein Capelin, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR.

²Vanessa Luiza de Wallau, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR.

³Kemelly Aparecida Cardoso, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR.

⁴Gabriel Fischer Lottermann, discente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR.

⁵Ana Carolina Teixeira Pinto, docente do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR.

identidade característica da cidade uruguaia, além de estudar autores e obras representativas do país.

Metodologia

Montevideu além de ser uma das principais cidades da América do Sul é também o berço de produção de autores como Mario Benedetti, Juan Carlos Onetti e de outros gênios como, por exemplo, Joaquín Torres García. Desta forma, a capital do Uruguai funciona hoje como representação viva da obra destes artistas, sendo assim um local histórico. Neste sentido, se identificou, ao planejar uma viagem para este local, uma necessidade de um estudo prévio, dirigido ao conhecimento das influências artísticas que compõem o lugar.

Ao tomar em consideração a aprendizagem que Montevideu pode proporcionar, se adotou como processo preliminar à viagem a leitura de obras que ambientam suas narrativas na cidade como, por exemplo, *Montevideanos*, de Mario Benedetti, entre outras leituras de escritores uruguaioes como Felisberto Hernández, Juan Carlos Onetti e Ida Vitale. Para além disso, a análise de expressões artísticas como a *América Invertida*, de Joaquín Torres García, aliadas a leitura de artigos sobre o famoso pintor e desenhista, fizeram os alunos perceberem as influências deste na arquitetura de Montevideu.

Ficou à cargo de alguns alunos, sob orientação da professora responsável, a organização - realizada em encontros semanais - para tratar de temas como o transporte, a hospedagem e o cronograma de atividades a serem realizadas. Assim, se buscou agregar à experiência o máximo de contato com a cultura do lugar, bem como uma proveitosa imersão em língua espanhola.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O estudo de novas línguas, no processo de ensino e aprendizagem para as práticas acadêmico-sociais, deve estar diretamente atrelado ao status da língua nas sociedades contemporâneas. Nesse sentido, a BNCC⁶ prevê um estudo de línguas que possa contemplar a multimodalidade de linguagens, propondo um estudo do texto que articule o verbal, o visual e o sonoro. Ao partir dessa proposição, podemos afirmar que uma imersão linguística de estudantes do espanhol como segunda língua em um país que possui este idioma como oficial, vai diretamente ao encontro do que propõe a BNCC e que para estes últimos, na condição de

⁶ Ora em diante, utilizar-se-á a abreviatura BNCC em referência à Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017)

futuros professores da educação básica, uma viagem de estudos caracteriza-se como uma experiência formativa significativa.

Assim, conforme supracitado, uma imersão ao idioma que envolva as práticas de uso da língua promove um conhecimento multicultural que possibilita uma compreensão da própria realidade do seu país de origem e de sua cultura, uma vez que capacita o estudante a, conforme apontam Schlatter e Garcez, transitar no mundo em que vivem e “[...] serem indivíduos cada vez mais atuantes na sociedade contemporânea, caracterizada pela diversidade e complexidade cultural.” (SCHLATTER; GARCEZ, 2009, p. 127). Dessa forma, se entende o exercício de viajar à Montevideu sobretudo como uma experiência de aprendizagem.

Considerações finais

A viagem de estudos realizada caracterizou-se como um suporte ao ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira e possibilitou a imersão dos acadêmicos nas dimensões linguísticas, culturais e literárias representativas de Montevideu.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Distrito Federal: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez site.pdf>>. Acesso em: 24 mai 2019.

SCHLATTER, M; GARCEZ, P. Língua Espanhola e Língua Inglesa. In: RIO GRANDE DO SUL. **Referências Curriculares do Rio Grande do Sul. Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009, p. 125-172.